

A Semana em Perspectiva: 27/07 a 31/07

- O **salto** dos preços do **petróleo pressiona a inflação**, mas a **intensidade é diferente entre os países**. Nos **EUA**, a alta da **gasolina no PCE foi de 33,1% no período Jan-Mai** deste ano, enquanto **no Brasil**, a alta da **gasolina foi de 6,5% no IPCA** no mesmo período.
- A diferença **não se restringe à inflação corrente**. A Análise Pezco "[Choque do Petróleo e Inflação: Brasil x EUA](#)" ilustra a **diferença de efeitos sobre as expectativas de inflação de longo prazo** entre EUA e Brasil. O [Focus](#) desta semana (27/7) trouxe **nova alta nas expectativas para o IPCA em 2027 e 2028**. Ou seja, aspectos estruturais exercem maior pressão de alta sobre as expectativas de inflação no Brasil.
- Os **EUA divulgarão nesta semana a inflação medido pelo PCE de Jun26**. Embora **importante, mas** estará **desatualizado**, em função da disparada dos preços de energia das últimas duas semanas. Ademais, **será no dia seguinte à decisão de taxa de juros pelo Federal Reserve**. A expectativa é de manutenção da taxa de juros em 3,50%-3,75% na referida reunião, mas segue elevada a probabilidade de que a taxa de juros será elevada até o fim do ano.
- No **Brasil, será divulgado o IPCA-15 de Jul26**. A **desaceleração esperada** de 0,41% **para 0,20%** (Pezco Economics) **ou 0,21%** (mediana das projeções, segundo Agência Estado Broadcast) **tende a validar a expectativa** de que a **taxa Selic será reduzida** em 0,25 ponto percentual, **para 14,00%** na próxima reunião do Copom, na semana que vem.
- No entanto, os **aspectos estruturais** que motivam a **alta nas expectativas de inflação de longo prazo no Brasil podem limitar reduções adicionais da taxa Selic** a partir das próximas reuniões, ainda que a inflação de curto prazo se mostre favorável.

[Economia](#)[Mercados \(I\)](#)[Mercados \(II\)](#)[Setores](#)[Indicadores](#)[Projeções](#)

GEOPOLÍTICA

Os **EUA anunciaram tarifas entre 10% e 12,5% nas importações de 60 países** sob motivo de fiscalização insuficiente para coibir trabalho forçado. O **Brasil será tarifado em 12,5%.**

Os **EUA aplicarão tarifas de 50% sobre importações do Canadá**, em por conta de discriminação injusta aos automóveis, bebidas alcoólicas e laticínios dos EUA. Os **EUA ameaçaram iniciar investigação comercial contra a UE.**

O **bloqueio do Estreito de Bab el-Mandeb (sul do Mar Vermelho) pelos Houthi** (guerrilheiros do Iêmen) **tem impactado o fluxo marítimo**, com efeitos sobre os preços do frete marítimo e do petróleo.

ECONOMIA INTERNACIONAL

O **Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada as taxas de juros de referência** (depósitos em 2,25% e refinanciamento em 2,40%). A **inflação ao consumidor recuou de 3,2% em Mai26 para 2,8% em Jun26**, mas esta queda pode estar ameaçada com a recente disparada nos preços do gás natural.

A **inflação ao consumidor no Reino Unido caiu de 2,8% em Mai26 para 2,6% em Jun26**, a menor desde Mar25. As maiores quedas foram em transportes e alimentos e bebidas.

POLÍTICA BRASIL

O **governo federal anunciou R\$ 18,5 bilhões na 3ª edição do plano Brasil Soberano**, de crédito às empresas afetadas pelas tarifas dos EUA e outros eventos geopolíticos, para 22 setores da economia.

O **governo reduziu o montante de despesas bloqueado no Orçamento** do ano, de R\$ 23,7 bilhões em Mai26 para R\$ 17,9 bilhões em Jul26. **Dos R\$ 5,8 bilhões liberados, R\$ 4,5 bilhões irão para despesas controladas pelo Executivo e R\$ 1,2 bilhão para emendas.**

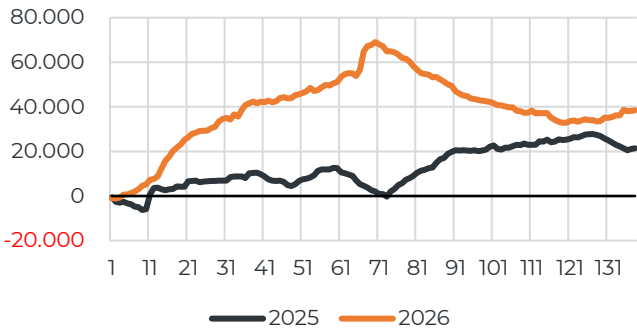
ECONOMIA BRASIL

A **segunda prévia do IGP-M reportou deflação de 1,11% em Jul26**, refletindo a queda nos preços industriais (-2,13%) e agropecuários (-0,43%) no atacado. Segundo a FGV, o quadro de deflação não deve se sustentar.

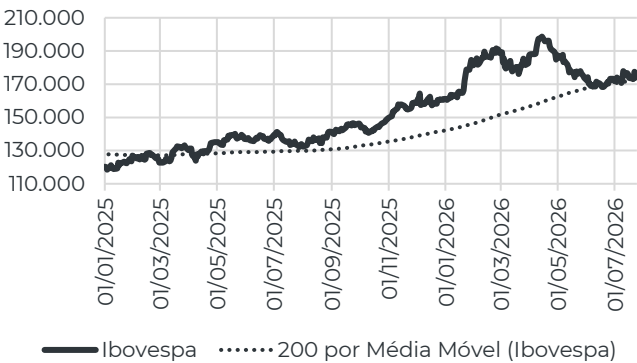
O governo **prorrogou a subvenção de R\$ 0,44 por litro da gasolina até o fim de Ago26**. A **subvenção de R\$ 1,12 por litro do diesel foi prorrogada para até meados de Set26.**

- As preocupações com as empresas de **tecnologia** continuaram pesando sobre os **índices de ações**.
- O **S&P500** caiu **0,61%** e a **Nasdaq** recuou **1,62%** na semana. A **Nasdaq** recuou **8,26%** sobre a **máxima do ano** e o **S&P500** caiu **2,60%** na mesma leitura.
- Na **Europa e Ásia**, os índices mostraram **variação positiva**: EuroStoxx (+0,80%), FTSE (1,28%), Nikkei (+0,73%) e CSI300 (+2,65%).
- O **Ibovespa** subiu **0,19%** (174.041 pontos). Apesar da confirmação de tarifa sobre as exportações de alguns produtos brasileiros aos EUA, as empresas de petróleo contribuíram positivamente.
- O **fluxo de capital estrangeiro na B3 em 138 dias úteis** do ano estava positivo em **R\$ 38,5 bilhões**, contra R\$ 21,5 bilhões em igual período de 2025.
- Entre **26/6 e 22/7** (19 dias úteis), entraram **R\$ 5,6 bilhões** de capital estrangeiro. O fluxo acumulado em 5 dias úteis foi positivo em R\$ 2,3 bilhões em 22/7, o nono dia seguido nesta leitura.
- Os **preços dos contratos futuros de petróleo** subiram na semana: **Brent a US\$ 96,78** (+9,85%) e **WTI a US\$ 89,31** (+8,27%), com a **escalada da tensão** no Oriente Médio.
- As altas acumuladas no ano para o Brent e WTI, respectivamente, subiram a 59,1% e 55,5% até 24/7, de 44,8% e de 43,7% observados até 17/7.
- O preço do **gás natural** (Dutch TTG) **subiu 10,77% na semana** e a alta acumulada no ano subiu a 125,76% até 24/7, de 103,8% até 17/7.
- O preço do **ouro** subiu **0,88% na semana**, a **US\$ 4.052 por onça troy**. A **prata** subiu **4,05%**, a **US\$ 58,17**.
- Os preços das três principais **commodities industriais** também subiram na semana: **alumínio (0,29%)**, **níquel (2,46%)** e **cobre (0,88%)**.

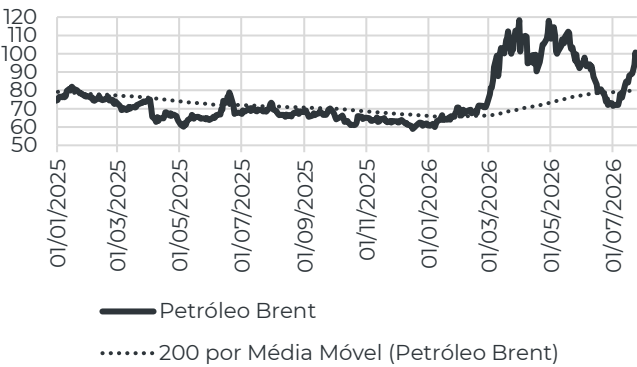
Investimento Estrangeiro na B3
(Saldo Líquido, R\$ MM, YtD, d.u.)



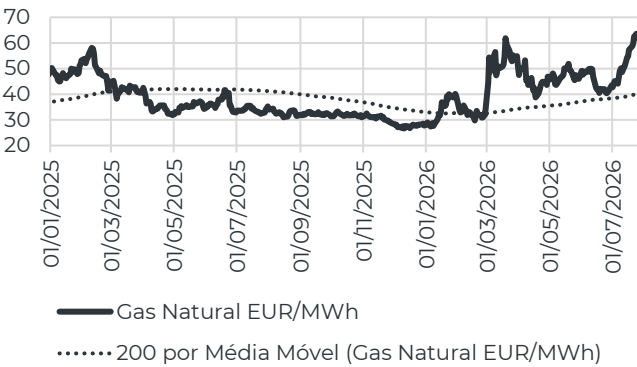
Ibovespa (em pontos)



Petróleo Brent (USD por barril)



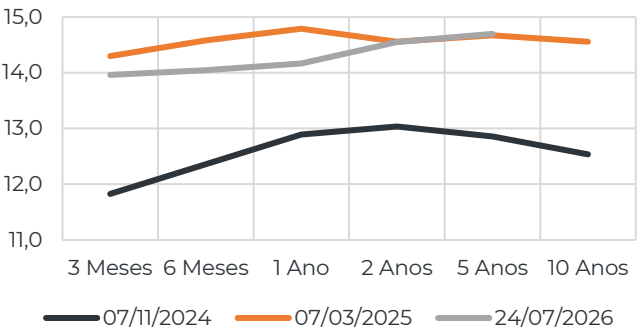
Gás Natural (Dutch TTF, EUR por MWh)



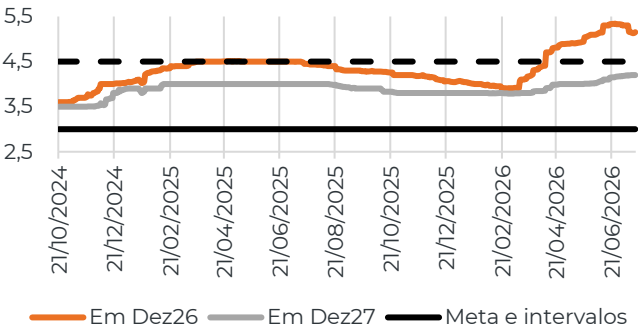
Fonte: B3, Bloomberg.

- A retomada do **preço do petróleo** para **próximo de US\$ 100/barril** pressionou os **yields** dos títulos de **10 anos** do Tesouro dos EUA, que **subiram** de 4,55% **para 4,68%** entre 17/7 e **24/7**. Os **yields** de **2 anos** subiram de 4,18% **para 4,33%**.
- No Brasil, a curva de **juros** **subiu** nos **vencimentos longos**, com **estabilidade nos curtos**. O contrato **Jan29** subiu de 14,34% em 17/7 **para 14,46%** em **24/7**.
- As **expectativas** para o **IPCA** em **Dez26** **caíram** de 5,16% **para 5,15%** no **Focus de 17/7**, terceira queda seguida após 15 semanas de alta.
- As **expectativas** para o **IPCA** em **Dez27** **seguiram em 4,20%**, primeira pausa após **sete semanas de alta**. Para **Dez28**, subiram de 3,70% **para 3,80%**.
- O **aumento nos preços do petróleo e de grãos** pode **limitar a desinflação** corrente e soma-se às preocupações derivadas da alta nas expectativas de inflação de longo prazo.
- O **dólar valorizou na semana**, aproximando-se do maior nível do ano. O **DXY** **subiu 0,7%** na esteira da desvalorização das três principais moedas que compõem o índice: EUR (-0,60%), GBP (-0,94%), e JPY (-0,88%).
- As **moedas** de países **emergentes** apresentaram **comportamento misto**, com valorização do peso colombiano (COP) e mexicano (MXN) enquanto o peso chileno (CLP) e o rand sul-africano (ZAR) seguiram na direção oposta.
- O **BRL valorizou 0,56%**, a **R\$ 5,08 na semana**. A **alta nos preços do petróleo favorece o fluxo de moeda estrangeira** ao país, via balança comercial.
- A **média móvel de 21 dias do fluxo cambial** estava em US\$ -4,63 bilhões em 17/7. Entre 10/7 e 17/7, a **média móvel do fluxo comercial** recuou de US\$ +5,8 bilhões para US\$ +4,4 bilhões enquanto a do **fluxo financeiro** oscilou de US\$ -5,9 bilhões para US\$ -9,1 bilhões.

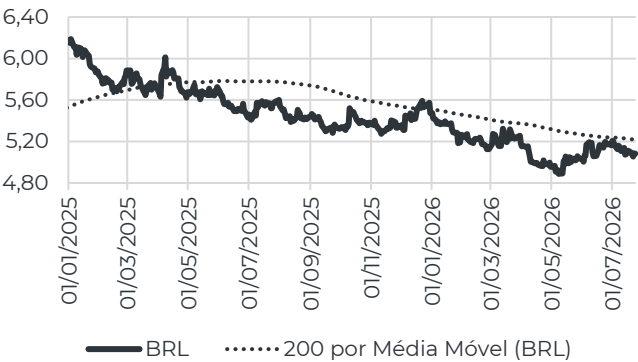
Brasil - Curva da Taxa de Juros (% ao ano)



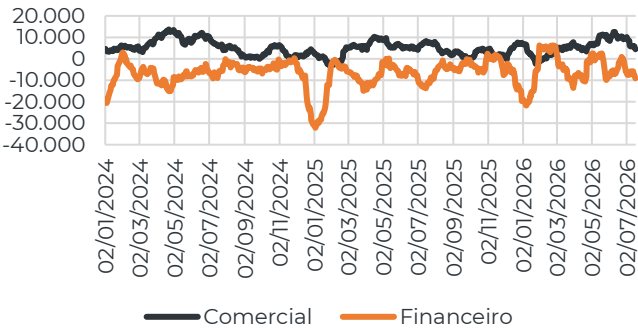
Expectativas para o IPCA (Var. % 12m, Focus-BC)



BRL por USD



Fluxo Cambial (US\$ MM, soma 21dias até 17/07/2026)



Fonte: Banco Central, Bloomberg.

TECNOLOGIA	O Kimi K3, modelo de inteligência artificial desenvolvido pela chinesa Moonshot, ficou no topo das classificações na categoria “capacidade de programação front-end”, segundo a Arena – plataforma de avaliação de sistemas de IA.
COMBUSTÍVEIS	A escalada na guerra entre Rússia e Ucrânia tem causado apreensão sobre o mercado de diesel brasileiro, dada a relevância do diesel russo. As importações de diesel da Rússia caíram 65% em Jun26 sobre Mai26, segundo dados da Secex. Dos 586 mil m3 de diesel importado no mês, 361 mil m3 vieram da Rússia. Em 08/07, a Rússia suspendeu as exportações do combustível para priorizar o mercado interno.
TERMELÉTRICAS	O governo federal antecipou a contratação de cinco usinas termelétricas para 01/09/2026. O início da operação destas usinas estava previsto para 2027/2028. As usinas representam disponibilidade de 1,8 GW em capacidade e serão acionadas se necessário. O objetivo é preparar o sistema elétrico para os impactos potenciais do El Niño e do quadro geopolítico.
ENERGIA RENOVÁVEL	O montante do ressarcimento em função do corte de geração renovável pode chegar a R\$ 3,3 bilhões, segundo a Abeeólica, condicionado à adesão ao acordo para desistência de processos judiciais. A Abeeólica estima impacto nulo deste evento sobre a tarifa de energia, que está sendo elaborado a partir de encontro de contas na CCEE.
PREÇOS DE GRÃOS	Os preços dos grãos têm apresentado forte alta desde o fim de Jun26: • O preço do trigo subiu 19,2% desde 29/06, refletindo acirramento da guerra entre Rússia e Ucrânia – ambos são importantes produtores globais. • O preço da soja subiu 12,5% no mesmo período com a escalada da guerra no Oriente Médio e condições climáticas nos EUA e Brasil.
INFRAESTRUTURA	Governos estaduais e federal avaliam aditivos nos contratos de concessões de infraestrutura para incorporar cerca de R\$ 150 bilhões de investimentos. O governo de São Paulo avalia cerca de R\$ 70 bilhões em novas obras em rodovias e metrô. O governo federal avalia R\$ 31 bilhões em ferrovias, entre renovação e renegociação.

Cotações em 24 de Julho de 2026

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = VALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% mês	Var.% ano
BRL	5,08	-0,56%	-1,52%	-7,16%
CLP	948,46	1,22%	2,84%	5,32%
COP	3.219,29	-1,10%	-5,82%	-14,78%
MXN	17,48	-0,26%	-0,04%	-2,92%
CNY	6,77	-0,08%	-0,23%	-3,10%
JPY	163,83	0,88%	0,79%	4,54%

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = DESVALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
EUR	1,14	-0,60%	-0,46%	-3,20%
GBP	1,33	-0,94%	0,48%	-1,11%
DXY (índice USD)	101,47	0,70%	0,28%	3,20%

PETRÓLEO (USD por barril)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Brent	96,78	9,85%	32,72%	59,05%
WTI	89,31	8,27%	28,50%	55,54%

METAIS E MINERAIS (USD por tonelada)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Min.Ferro (62%Fe)	99,25	-1,14%	-1,95%	-8,34%
Aço (HRC, EUA)	1.156,00	0,17%	0,09%	23,64%
Cobre (LME)	13.645,00	0,88%	2,02%	9,84%
Alumínio (LME)	3.159,50	0,29%	2,40%	5,47%
Níquel (LME)	17.379,00	2,46%	6,70%	4,40%

METAIS PRECIOSOS (USD por onça troy)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Ouro (LondonFix)	4.052,79	0,88%	1,12%	-6,17%
Prata (LondonFix)	58,17	4,05%	-0,72%	-18,82%

GRÃOS (USD por bushell)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
Soja	1.248,00	3,61%	11,75%	21,11%
Milho	464,25	4,38%	12,48%	5,45%
Trigo	678,00	-0,70%	16,75%	33,73%

ÍNDICES DE AÇÕES (em pontos)				
	Pontos	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
S&P500	7.411,98	-0,61%	-1,17%	8,28%
Nasdaq	28.128,34	-1,62%	-7,09%	11,40%
Euro Stoxx 50	6.280,94	0,80%	-0,75%	8,45%
FTSE 100	10.736,23	1,28%	2,28%	8,10%
Nikkei	64.611,15	0,73%	-7,78%	28,35%
CSI	4.649,19	2,65%	-6,63%	0,42%
Ibovespa	174.041,95	0,19%	1,17%	8,02%

Fonte: Bloomberg. Variações % em relação ao último dia de cada período.

Variável	2023	2024	2025	2026 (P)
PIB (Var. % real)	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
Desemprego (% da força de trabalho)	7,8%	6,9%	6,0%	5,8%
IPCA (% em 12m)	4,62%	4,83%	4,26%	5,14%
IGP-M (% em 12m)	-3,18%	6,54%	-1,05%	4,72%
Taxa Selic (% ao ano)	11,75%	12,25%	15,00%	13,25%
Taxa de Câmbio (BRL por USD)	4,84	6,19	5,50	5,10
Balança Comercial (\$ bilhões)	98,9	74,2	68,3	79,5
Dívida Bruta (% do PIB)	73,8	76,1	78,7	82,2

Fonte: Pezco Economics.

PEZCO ECONOMICS **Economia & Mercados**

Contato:
economics@pezco.com.br
+55 (11) 3582 5509
Rua Bela Cintra, 1200, 1º andar, Consolação, São Paulo, SP

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.